



A selecção nacional masculina de sub-20 voltou esta tarde às vitórias, derrotando a Hungria por 80-77 e garantindo um lugar entre as 8 melhores equipas da prova.

Portugal aproveitou da melhor forma, o deslize da Finlândia diante de Israel para garantir o 4º lugar do grupo E, que dá acesso à fase de disputa dos 5º ao 8º lugares.

Depois de duas derrotas sucessivas, diante de Israel e Suécia, o conjunto liderado por André Martins entrou em campo decidido a reencontrar o caminho dos triunfos.

Tendo novamente pela frente um adversário com um enorme poderio físico, Portugal voltou a sentir grandes dificuldades na luta das tabelas. A nossa selecção conquistou 21 ressaltos, enquanto a Hungria ganhou mais do dobro, 43. E perante estes números, é pouco menos do que inacreditável perceber como Portugal conseguiu sair vencedor do jogo desta tarde.

Na base da vitória lusa, esteve a capacidade do jogo exterior, personificada pela dupla de bases composta por Diogo Correia e Tomás Barroso. Além de terem sido os dois melhores marcadores do encontro, com 25 pontos cada, os dois bases do Benfica controlaram bem os ritmos do jogo. Portugal cometeu apenas 9 turnovers, face aos 25 cometidos pela Hungria e recuperou 13 bolas contra apenas 3 dos húngaros, fruto de uma maior pressão defensiva.

Após um primeiro período equilibrado (17-16), Portugal disparou a partir de meados do segundo, altura em que Diogo Correia apareceu com dois triplos consecutivos, colocando a diferença na casa das dezenas (39-29). E ao intervalo, a selecção lusa vencia por 8 (43-35).

O início da segunda parte nada trouxe de novo ao jogo. Portugal foi controlando o encontro e entrou nos derradeiros 10 minutos com uma vantagem aparentemente confortável (64-54). Contudo, a reacção da Hungria não se fez esperar e em apenas 3 minutos, a diferença baixou para 2 pontos (68-66). Portugal tentou manter a liderança, mas a Hungria conseguiu mesmo passar para a frente (71-72), a cerca de 5 minutos do fim.

O jogo entrou na sua fase mais emotiva e os erros sucederam-se de parte a parte, entre lançamentos e lances livres falhados e várias posses de bola desperdiçadas. Tanto que nos 3 minutos seguintes, cada equipa apenas marcou 2 pontos (73-74). Mas a menos de 2 minutos do fim, um triplo decisivo de Tomás Barroso colocou Portugal em definitivo na frente (76-74) e uma penetração de Diogo Correia, já mais próximo do final alargou a diferença para 4 pontos. A Hungria ainda marcou um triplo e reduziu para 78-77, no entanto a frieza de Diogo Correia da

Regresso às vitórias garante Top 8

Escrito por Planeta Basket
Quarta, 21 Julho 2010 23:28

linha de lance livre acabou por selar o triunfo luso.

Portugal terá agora como adversário a selecção do Reino Unido, que se classificou em 3º lugar no grupo F. O jogo está marcado para a próxima sexta-feira e em caso de vitória colocará Portugal no jogo de atribuição do 5º e 6º lugares.